
UMA ANÁLISE DO OFÍCIO DO HISTORIADOR NA SOCIEDADE

Renata Aparecida Sousa

Discente de História (UNIPAM)

renataaparecidasousa@unipam.edu.br

Maria de Fátima Silva Porto

Professora orientadora (UNIPAM)

fatimaporto@unipam.edu.br

Resumo: O historiador exerce uma função científica singular, que não distingue pesquisador e professor, e cuja relevância se torna ainda mais evidente em um contexto no qual muitos se julgam capazes de produzir conhecimento histórico. Nesse cenário, torna-se necessário refletir sobre o compromisso e a importância desse ofício. Este estudo tem por objetivo analisar o papel do historiador na sociedade e investigar os desafios enfrentados atualmente no exercício de sua atividade. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, a partir da análise de obras pertinentes ao tema, buscando compreender as particularidades de sua atuação. Os resultados indicam que a história constitui não apenas um ramo do saber, mas também uma forma intelectual de compreender o mundo. O historiador, como cientista, interpreta os acontecimentos a partir de metodologias específicas, cumprindo a função social da história: articular passado e presente. Tal articulação, entretanto, exige cautela, de modo a evitar anacronismos e assegurar o distanciamento crítico necessário. Destaca-se, ainda, a função de ensinar como central, sobretudo em tempos de questionamentos sobre suas responsabilidades, exigindo do historiador uma compreensão ética e moral de sua missão. Seu papel social deve ser o de crítico, capaz de evidenciar que formas de opressão são construídas e, portanto, podem ser desconstruídas. Conclui-se que o historiador não pode ser reduzido a mero reprodutor do passado, visto que o presente é consequência direta dele. Sua contribuição ultrapassa o campo escolar e científico, reafirmando a importância da consciência histórica para a formação de uma sociedade capaz de se adaptar, em vez de se destruir.

Palavras-chave: historiador; ofício; sociedade.